



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 53
23/05/2014 a 29/05/2014¹**

O Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:
El Universal:

www.correodelorinoco.gob.ve
www.eluniversal.com

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Gomes de Assis, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra e Lucas Estanislau de Lima.

¹ Nos dias 23 e 29 de maio não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Unasul manifestou-se sobre possíveis sanções dos EUA

No dia 23 de maio, no Equador, a Unasul emitiu um comunicado oficial rechaçando a possibilidade de os EUA aprovarem sanções a funcionários venezuelanos por alegações de violação dos Direitos Humanos. O ministro das Relações Exteriores equatoriano, Ricardo Patiño, refutou a iniciativa estadunidense, afirmando que a mesma consiste em um obstáculo para que o povo venezuelano possa superar suas dificuldades com independência. Patiño reiterou a preocupação com relação às ações que poderiam refletir negativamente no desenvolvimento do processo de diálogo entre o governo e a oposição venezuelana, reafirmando a posição de que este é prioritário e necessário. O ministro das Relações Exteriores venezuelano, Elías Jaua, declarou que a Venezuela celebra a reunião da Unasul, e agradecimento pela resposta do bloco às possíveis sanções. Sobre estas, Jaua asseverou que são medidas unilaterais e os EUA não têm competência para legislar extraterritorialmente. Na reunião, o chanceler equatoriano expressou também que o bloco insiste que Cuba esteja presente na próxima cúpula das Américas. Ademais, a Unasul pronunciou-se sobre os avanços nos diálogos de paz na Colômbia, no qual reiterou seu apoio aos debates, e afirmou que observa com satisfação o acordo alcançado entre o governo colombiano e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Os chanceleres da Unasul declararam que acompanham o povo colombiano na busca pela paz e esperam que avance a negociação para a construção de uma paz estável (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 24/05/2014; El Universal – Nacional y Política – 24/05/2014).

Unasul emitiu comunicado sobre a Convenção Americana de Direitos Humanos

No dia 23 de maio, no Equador, durante reunião dos ministros das Relações Exteriores, a Unasul emitiu um comunicado promovendo a adesão de todos os países do continente à Convenção Americana de Direitos Humanos. Na resolução, solicitou-se ao secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) que realize consultas diretas sobre as preocupações e desafios de cada Estado, segundo o Pacto de San José, e apresente um informe sobre cada caso ao Conselho Permanente da OEA, com o objetivo de propor soluções técnicas, jurídicas e políticas para sua adesão plena no Sistema Interamericano dos Direitos Humanos. O ministro das Relações Exteriores equatoriano, Ricardo Patiño, afirmou que os 34 países membros da OEA devem decidir o que os 23 países que acolheram a Convenção de Direitos Humanos devem fazer, e por esse motivo é que a Unasul está trabalhando pela universalidade (El Universal – Nacional y Política – 24/05/2014).

Maduro agradeceu à Unasul e fez comunicado a Obama

No dia 24 de maio, o presidente Nicolás Maduro agradeceu à Unasul pelo seu apoio e trabalho, cujos chanceleres emitiram um comunicado que rechaça as sanções propostas pelo senado dos Estados Unidos. Em comunicado, Maduro pediu ao



Observatório de Política Exterior Venezuelana

presidente estadunidense, Barack Obama, para que escute a voz da América do Sul, a qual rechaça todas as iniciativas de sanções (El Universal – Nacional y Política – 25/05/2014).

Maduro afirmou que entregará provas de plano golpista à Unasul

No dia 25 de maio, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro afirmou que entregará à Unasul provas de um suposto golpe de Estado preparado por setores da oposição. Segundo o mandatário tais provas serão entregues em agosto durante reunião presidencial com os chanceleres de Brasil, Colômbia e Equador (El Universal – Nacional y Política – 26/05/2014).

Maduro afirmou pretensão em aderir ao modelo econômico ecossocialista

No dia 25 de maio, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro afirmou que criará uma Comissão com caráter presidencial responsável por articular uma política de Estado que transforme o modelo econômico do país em ecossocialista. Ademais, o mandatário asseverou que tal projeto será encaminhado à reunião da Organização das Nações Unidas (ONU) prevista para setembro em Nova Iorque (Correo del Orinoco – Impacto – 26/05/2014; El Universal – Nacional y Política – 26/05/2014).

Venezuela condenou interrupção da ordem constitucional da Tailândia

No dia 26 de maio, através de um comunicado oficial do ministério das Relações Exteriores da Venezuela, o governo venezuelano condenou a quebra da ordem constitucional por parte da junta militar na Tailândia. No comunicado, a Venezuela fez um apelo para que prevaleçam os mecanismos de solução pacífica de controvérsias, a não intervenção estrangeira e para que se restitua, assim que possível, a ordem constitucional e a democracia no Reino da Tailândia (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 27/05/2014).

Jaua afirmou que denunciará interferência estadunidense

No dia 26 de maio, o Ministro das Relações Exteriores venezuelano, Elías Jaua, afirmou que denunciará a interferência do governo estadunidense em assuntos internos na 17ª reunião de cúpula do Movimento dos Países Não Alinhados e na próxima assembleia anual da Organização dos Estados Americanos (OEA). O chanceler declarou ainda que fará uma denúncia formal a respeito das ameaças de sanções por parte dos Estados Unidos com base no direito internacional, especialmente sob as declarações referentes às relações de amizade e cooperação entre os Estados, presentes na carta da Organização das Nações Unidas (ONU) (Correo del Orinoco – Impacto – 27/05/2014; El Universal – Nacional y Política – 27/05/2014).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Jaua manifestou-se sobre situação colombiana

O Ministro das Relações Exteriores venezuelano, Elías Jaua, afirmou que os chanceleres da Unasul acordaram acompanhar o povo colombiano na busca pela paz. Jaua declarou ainda que a estabilidade na Colômbia é um tema estritamente relacionado com a paz dos povos da América Latina e Caribe e que espera que o governo e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) continuem avançando nas negociações (Correo del Orinoco – Impacto – 27/05/2014).

Parlamento Latinoamericano respondeu artigo de Jaua

O presidente do Parlamento Latino-americano, Carolus Wimmer, respondeu o informe apresentado pelo Ministro das Relações Exteriores, Elías Jaua, sobre as políticas estadunidenses contra a Venezuela. Wimmer afirmou que o informe recebeu um grande respaldo, pois a região tem uma clara consciência anti-imperialista (Correo del Orinoco – Impacto – 28/05/2014).